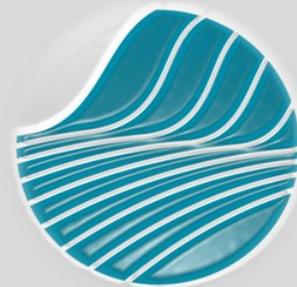




IFAP

Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.



EDITORIAL

Na edição depois de férias da IFAP *comunica*, destacamos a presença do IFAP na AGROGLOBAL.

Nas *NOTÍCIAS* desta edição, damos conta dos resultados do inquérito de satisfação destinado aos dirigentes intermédios e demais trabalhadores do IFAP, no âmbito do ciclo de gestão de 2022.

Fique também a par do lançamento de mais uma publicação da *CULTIVAR*, do GPP, sobre estruturas agrárias, bem como do lançamento, pelo Governo, do *Observatório de Preços*, que disponibilizará, mensalmente, informação atualizada sobre os preços registados, da produção ao consumo, referentes a um cabaz de 26 produtos alimentares.

Conheça mais um conceito da rubrica *BCCS*, desta vez sobre literacia da água.

Em *Sabia que...* fique a conhecer um pouco mais sobre o fascinante mundo dos insetos.

Aproveite e visite, de forma gratuita, alguns dos museus que lhe sugerimos na secção *MOMENTOS*.

Na nova rubrica *MAGIAS das ESPECIARIAS*, conheça o gengibre.

Na habitual rubrica *ALMANAQUE* saiba ainda o que fazer e plantar para manter em boas condições a sua horta e jardim.

Rui Martinho

Nuno Moreira

Hugo Lobo

IFAP *comunica*

SETEMBRO '23

Destaque

O IFAP esteve presente na AGROGLOBAL

O IFAP esteve presente na IX edição da AGROGLOBAL, que se realizou entre os dias 5 e 7 de setembro. O certame, de caráter bienal, habitualmente realizado no Cartaxo, em Valada do Ribatejo, este ano mudou-se para o CNEMA, em Santarém, mas mantendo todas as suas características e particularidade, designadamente ser implementado em pleno campo, constituindo um formato facilitador e potenciador do contacto entre os agricultores e demais agentes económicos ligados ao setor agroalimentar, possibilitando o acesso, num ambiente muito próximo do real, da atividade agrícola aos produtos, práticas culturais e às mais recentes inovações tecnológicas dirigidas ao setor agrícola.

No stand institucional do IFAP os visitantes puderam tratar de diversos assuntos relacionados com as ajudas e apoios disponíveis, obter esclarecimentos relativos ao pagamento de ajudas e ainda efetuar o seu registo no Portal, ficando a par de todas as funcionalidades disponíveis na Área Reservada.



Notícias

Inquérito de Satisfação dos Trabalhadores

Está disponível, na área reservada do Portal do IFAP, o [relatório dos resultados do inquérito de satisfação](#), realizado em maio de 2023, destinado aos dirigentes intermédios e demais trabalhadores do IFAP, no âmbito do ciclo de gestão de 2022.

O inquérito, constituído por 48 questões, organizadas em 6 grupos, incluindo ainda uma pergunta aberta para sugestões ou comentários, foi disponibilizado *online*, para resposta entre 15 e 26 de maio de 2023, e divulgado por email aos 560 colaboradores do Instituto.

Foram obtidas 280 respostas anónimas (50% do total), tendo também sido recolhidas 52 sugestões na pergunta aberta.

De um modo geral, as respostas contemplaram avaliações positivas, superiores ou iguais a 3 (Satisfeito, Muito satisfeito, Concordo, Concordo totalmente, Motivado, Muito motivado), tendo apenas sido atribuída uma valoração inferior a 3 no parâmetro referente à implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho, cujo processo é definido externamente para toda a Administração Pública.

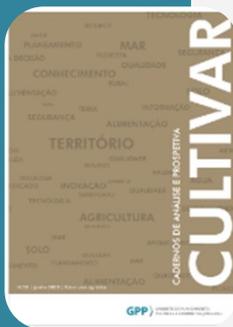
Os trabalhadores que responderam a este inquérito evidenciaram uma taxa de satisfação muito positiva em trabalhar no IFAP, com uma média global de 3.89 pontos, traduzidas num grau de satisfação de 77,8%. Destacamos a classificação atribuída à questão "Ambiente de trabalho entre os elementos da sua Unidade Orgânica" (4,42 pontos), do grupo "Satisfação com as condições de trabalho", a máxima obtida numa questão.

Como já referido, as duas questões com avaliações mais baixas dizem respeito aos processos de reconhecimento do desempenho, designadamente à sua ineficiência, seja o SIADAP ou outro complementar ou alternativo que possibilite o reconhecimento dos esforços realizados.

Edição n.º 28 da CULTIVAR

As estruturas agrárias são o tema da [edição n.º 28 da publicação CULTIVAR](#) - *Cadernos de Análise e Prospetiva* do GPP.

Com o objetivo de apresentar algumas conclusões para reflexão sobre a evolução das estruturas agrárias em Portugal, a partir da análise dos dados do último Recenseamento Agrícola 2019, publicados pelo INE em 2021 e integrando ainda outra informação complementar, a análise foca-se na viabilidade das estruturas



agrárias abordada a partir das vertentes económica, ambiental e social. Os artigos que integram a publicação evidenciam diferentes perspetivas que convergem na necessidade de uma reflexão multidisciplinar sobre os fatores que condicionam a evolução das estruturas agrárias e o impacto que esta tem nas dimensões abordadas.

Em termos globais, esta publicação analisa oportunidades e fragilidades ao nível das estruturas agrárias, contribuindo para a ponderação sobre o papel na definição das estratégias e instrumentos que atuam sobre o território e a agricultura portuguesa em particular.

Newsletter IFAP – Edição n.º 137

Está disponível no Portal do IFAP a [Edição n.º 137](#) da Newsletter IFAP. [Subscreva](#) a Newsletter e receba periodicamente as principais notícias dirigidas ao público externo do IFAP. Consulte as edições anteriores [aqui](#).

Dia Mundial da Alimentação

A 16 de outubro é comemorado o [Dia Mundial da Alimentação](#), atualmente celebrado em mais de 150 países como uma importante data para consciencializar a opinião pública sobre questões relativas à nutrição e à alimentação. Esta celebração teve o seu início em 1981, data que corresponde também à fundação da [FAO \(Food and Agriculture Organization\)](#), [Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura](#).

Desde a sua criação, este dia tem adotado um tema diferente em cada ano, como forma de destacar as áreas necessárias para a tomada de ação e fornecer um foco comum. A maioria dos temas tem girado em torno da agricultura, uma vez que os investi-

mentos neste setor - juntamente com o apoio à educação e à saúde - poderão conduzir à erradicação da fome e da má nutrição. Em 2023 o tema escolhido "Água é vida, água é alimento. Não deixe ninguém para trás", dá realce a este elemento tão primordial na vida de todo o planeta, recurso natural essencial, seja como componente bioquímico de seres vivos, como meio de vida de várias espécies vegetais e animais ou como elemento representativo de valores sociais e culturais e sem o qual é impossível viver.



Observatório de Preços

Foi apresentado no dia 13 de setembro, na reunião da PARCA - *Plataforma para a Avaliação das Relações na Cadeia Agroalimentar*, o [Observatório de Preços Agroalimentar](#), cujo objetivo é reforçar a informação e promover mais transparência ao longo de toda a cadeia agroalimentar, do produtor ao consumidor.

Trata-se de um instrumento *online*, acessível a todos, que disponibilizará, mensalmente, informação atualizada sobre os preços registados, da produção ao consumo, referentes a um cabaz de 26 produtos alimentares representativos nas fileiras selecionadas, como ovos, frutas, azeite ou laticínios.

Segundo a ministra da Agricultura e Alimentação, o Observatório permitirá *contribuir para "mais justiça ao longo de toda a cadeia. Ou seja, preços justos ao consumidor e rendimentos justos ao sector."*



Com 195 membros, 194 países e a UE, a FAO trabalha em mais de 130 países em todo o mundo, com o objetivo de alcançar a segurança alimentar para todos e garantir que as pessoas tenham acesso regular a alimentos suficientes e de alta qualidade para levar uma vida ativa e saudável.

Ligue-se ao IFAP e siga-nos nas redes sociais



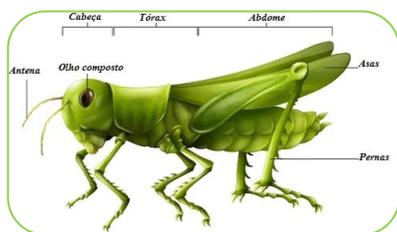
BCCS (Breves Conceitos em Ciências da Sustentabilidade)

Conceito 6 – Literacia da água

A **água**, como todos aprendemos nas ciências naturais, é essencial para a vida na Terra. Através da combinação da água com um ou mais recursos naturais básicos, outros recursos "secundários" são disponibilizados. A água, combinada com o solo e os seus micronutrientes, produz plantas e florestas, que sustentam a vida humana e animal. É também um elemento importante para a estabilidade social, sendo que o desenvolvimento económico de qualquer comunidade, país ou civilização depende em grande parte da sua disponibilidade (Caponera e Nanni, 2019). O estado da água reflete sempre, de uma forma ou de outra, o estado da sociedade (Linton, 1994) e pode dizer-se que a gestão da água obriga ao equilíbrio da sua quantidade, qualidade e prioridades no seu uso em condições locais variáveis (Juuti et al, 2005). É também uma gestão de discórdias, de poderes instalados e conflitos de interesses entre todos os atores, públicos e privados, e os diversos usos setoriais (doméstico, industrial, turístico e agrícola).

Como também aprendemos na escola, o ciclo da água, ou **Ciclo Hidrológico**, é o movimento que a água faz na Natureza. É um movimento infinito e circular que é essencial à vida na Terra pois permite a... [continuar a ler...](#)





A palavra inseto deriva do latim *Animale insectum* que significa "animal segmentado"; *insectum* é o particípio passado do verbo *insecare*, que quer dizer "cortar em" (partes). A própria palavra inseto se refere ao facto destes animais possuírem o corpo dividido em segmentos.

Sabia que...

...alguns "elementos vegetais" da paisagem podem ser, na realidade, insetos?

Não existem dúvidas de que os insetos formam a maior classe do reino animal, estimando-se que cerca de 80% de todas as espécies de animais do planeta sejam insetos. Já quanto às espécies de insetos existentes, torna-se difícil saber ao certo, uma vez que o número de espécies conhecidas e catalogadas aumenta quase diariamente, sendo que a contagem ultrapassa já o milhão.

Os insetos vivem espalhados pelo planeta, desde as regiões polares até às zonas tropicais, passando por rios, mares e oceanos, sendo este último o local onde são mais raramente encontrados. Acredita-se que a facilidade de adaptação dos insetos se deve, entre outros fatores, ao seu pequeno tamanho, ciclo de vida curto e reprodução em grande escala. Além disso, a capacidade de voar foi fundamental para o sucesso de algumas espécies, uma vez que possibilitou a busca por alimento e a fuga aos predadores.

Embora a aparência dos insetos seja muito variada, o corpo de todos eles é dividido em cabeça, tórax e abdómen. Na cabeça têm um par de antenas e 3 pares de mandíbulas. Todos os insetos possuem 3 pares de patas. Nem todos os insetos têm asas. A maioria desses animais alcança a maturidade através da metamorfose.

Distribuídos por mais de 30 ordens, alguns dos critérios usados para a classificação dos insetos são o número e a forma das asas. Por exemplo, a ordem *Hymenoptera*, que conta com cerca de 200 mil espécies, apresenta 2 pares de asas finas com aspeto de membrana, mas inclui também os insetos sem asas. Aqui encontra-

mos as abelhas, as vespas, as térmitas e as formigas. A ordem *Diptera*, que conta cerca de 95 mil espécies e apresenta um par de asas finas, onde se incluem as moscas e os mosquitos. A ordem *Orthoptera*, onde se incluem os gafanhotos e os grilos, e que conta mais de 11 mil espécies, apresenta, na sua maioria, exemplares com dois pares de asas. Já a ordem *Coleoptera*, a mais numerosa, com cerca de 400 mil espécies conhecidas, apresenta insetos que possuem 2 pares de asas, sendo as externas rígidas e as internas finas e membranosas. Aqui se incluem besouros, escaravelhos, gorgulhos e joaninhas.

A família mais singular de todos os insetos talvez seja a dos fasmídeos (*Phasmatidae*). Estima-se que existam aproximadamente 3.500 espécies de fasmídeos, com mais de uma centena de espécies descritas até hoje. Estes invertebrados são conhecidos pela sua capacidade para mimetizar galhos e folhas, o que lhes permite desaparecer completamente na paisagem circundante para escapar aos predadores. Além disso, a maioria dos fasmídeos é noturna e permanece imóvel durante o dia, tornando sua deteção ainda mais difícil. Além dessa adaptação morfológica, têm outras habilidades defensivas, por exemplo, por meio de estruturas de cores vivas nas asas, quando desdobradas, proporcionam uma aparência ameaçadora. Se ainda assim forem detetados por um predador, podem recorrer à tana-tose. Ou seja, a técnica de se fingir morto. Assim, conseguem parecer menos apetitosos para o predador. Por outro lado, como último recurso, quando são apanhados por um predador, podem soltar algum dos seus membros para confundir-lo.

Nem todos os insetos que se disfarçam são iguais. De facto, exis-

tem três tipos bem diferenciados: os bichos-pau, de corpo alongado, cilíndrico, que lembram pequenos galhos, tanto em termos de cor, como de forma, os bichos-folha, de corpo largo, achatado, com expansões laminares nas patas, semelhantes às folhas, e os bichos-casca, com um corpo robusto e, às vezes, com protuberâncias em forma de pequenos espinhos no corpo, que lhes conferem relevo. Além disso, existe uma variedade de espécies tão grande que, entre os fasmídeos, estão os maiores (*Phobaeticus chani*) e mais pesados (*Heteropteryx dilatata*) insetos do mundo.

O mundo dos insetos está tão cheio de curiosidades que existe uma ciência que os estuda, a entomologia, do grego antigo *Éntomon* que significa, "inseto", derivado do radical "éntomos", que significa "cortado, dividido", sendo esta segmentação uma das características principais dos insetos, e "logos" que significa fala, discurso, pensamento, estudo de algo.

MOMENTOS

A partir de 1 de setembro, o acesso aos [26 espaços culturais](#) sob tutela da Direção-Geral do Património Cultural passou a ser gratuito durante todo o dia, aos domingos e feriados, quando antes apenas ocorria até às 14 horas. Há ainda entrada gratuita nestes espaços, todos os dias, para crianças menores de 12 anos, professores e alunos do ensino superior, [entre outros casos](#) devidamente justificados. A entrada livre apenas é garantida a cidadãos residentes em Portugal, tendo também sido atualizados alguns preços de bilheteira para determinados museus. Na página daquela entidade pode proceder à compra dos [bilhetes online](#), para qualquer dia e horário disponível da semana



**Aceite o desafio!
Participe na próxima edição!**

Envie sugestões e comentários diretamente para

IFAPcomunlca@ifap.pt

MAGIAS das ESPECIARIAS

Gengibre

O gengibre (*Zingiber officinale*) é uma planta herbácea da família das Zingiberaceae, originária da Ásia (Ilha de Java, Índia e China), que depressa chegou à Europa e à América pela mão dos mercadores e colonizadores, devido às suas características. Atualmente, é cultivado em grande escala nos países tropicais, nomeadamente na Jamaica, e mundialmente conhecido e apreciado como especiaria devido às suas características aromatizantes. No entanto, pode ser muito mais que um simples condimento culinário e na medicina chinesa e ayurvédica é abundantemente utilizado e considerado um dos melhores remédios do mundo.

Trata-se de uma planta perene que pode atingir mais de 1 metro de altura, cujas folhas, lanceoladas e verde-escuras, nascem a partir de um caule duro, grosso e subterrâneo (rizoma). As flores, raras, são tubulares, brancas ou amarelo-claro e surgem em espigas eretas. O seu caule subterrâneo, que contém substâncias denominadas gingeróis e lhe conferem o sabor e odor tão característicos, é utilizado como especiaria na culinária desde a antiguidade.

As propriedades do gengibre concentram-se no rizoma (raiz), cujos componentes principais são o óleo volátil e a oleoresina. A raiz do gengibre (que pode ser utilizada fresca) caracteriza-se pelo seu sabor picante e um pouco amargo (podendo identificar-se com o sabor do limão), bem como pelo aroma refrescante que liberta quando cortada, pelo que é utilizada maioritariamente como condimento.

Contudo, o gengibre tem-se revelado benéfico também do ponto de vista terapêutico, pelo facto dos seus componentes atuarem principalmente ao nível do aparelho digestivo, tornando-o útil em casos de falta de apetite e digestões difíceis, e devido ao seu poder carminativo, ajudando a com-



Gengibre

bater a flatulência e a impedir a formação de gases. Verificou-se ainda que o gengibre é um eficaz antiemético, útil em casos de enjoos, provocados pelo movimento (viagens de avião, barco, carro, etc.), ou originados por situações pós-operatórias, podendo ser utilizado no caso de enjoos matinais durante a gravidez, por se tratar de uma planta cujos efeitos tóxicos são praticamente inexistentes e pelo facto de não desencadear efeitos secundários desagradáveis, como sucede com certos medicamentos (caso da sonolência).

Acredita-se que tenha ainda propriedades antissépticas, pelo que a utilização da raiz do gengibre se pode revelar benéfica no caso de constipações e gripes. Devido às suas características pungentes (picantes), é também um estimulante circulatório que pode ajudar em caso de frieiras e má circulação nas mãos e nos pés. Os orientais costumam ainda aplicar compressas de gengibre sobre zonas

É fácil encontrar a raiz de gengibre fresca a preços acessíveis em supermercados e utilizá-la como condimento, tanto em pratos crus como cozinhados. Existem também no mercado cápsulas de extrato de raiz de gengibre em pó, gengibre cristalizado e ainda rebuçados de gengibre.

dolorosas para aliviar dores articulares e musculares.

Pode optar-se pela combinação de extrato de gengibre com extratos de outras plantas de forma a potenciar a sua ação.

O gengibre é ainda utilizado no fabrico de bebidas (*ginger ale* - do inglês *ginger*), licores, doces e produtos cosméticos.



PLANTAR EM SETEMBRO



LEGUMES E HORTALIÇAS
Alho-Francês, Aipo, Alfaces, Brócolos e Beterraba



ERVAS AROMÁTICAS
Alecrim, Manjerição, Salsa, Coentros e Orégão



FLORES
Ciclames, Bolbos com Jacintos e Miosótis



FRUTOS
Moranguinhos

"Cultivos da Caseiro"

ALMANAQUE

Setembro

"Setembro ou seca a fontes ou leva as pontes!"

E de repente já estamos em setembro! As férias terminaram e para muitos arranca um novo ciclo com o novo ano letivo. O Outono, que chega já este mês, é a estação ideal para cultivar grande variedade de plantas na horta. As temperaturas ainda são bastante amenas, favorecendo as sementeiras e plantações no exterior, sem grandes preocupações com o frio. É boa altura para limpar a horta e os canteiros das folhas velhas e plantas em fim de ciclo. Aproveite para melhorar a estrutura do solo ou substrato, acrescentando algum composto orgânico ou substrato já fertilizado e ajustar o programador de rega, pois mesmo que se mantenham os dias quentes, as noites são mais frescas e com maior humidade.

Existem ainda muitas colheitas para fazer na horta: pimentos, cenouras, curgete, beterraba, beringelas, etc.

Se vai iniciar a sua primeira horta urbana, tenha algum cuidado com as regras de associação entre plantas e com a rotação de culturas. Vale a pena ter alguma atenção ao planeamento e organização do espaço, mesmo em pequenos espaços de cultivo, pois fará toda a diferença no sucesso dos cultivos e na prevenção de problemas maiores com pragas e doenças da horta.

Agenda

40ª OVIBEJA
30 de abril a 5 de maio de 2024
Beja

60ª Feira Nacional de Agricultura
8 a 16 de junho de 2024
Santarém